




COLÉGIO
DOM BARRETO
HÁ 66 ANOS EDUCANDO PARA A VIDA!

Capítulo 2

Do lado de lá e do lado de cá

Língua Portuguesa – 3^o anos
Referente a 2 aulas – Atividade 1
Semana 06 a 10 de abril

- Agora, em seu caderno de estudos, faça o cabeçalho para realizar as atividades!
- Não é necessário copiar as perguntas. Apenas identifique qual é a questão para facilitar a correção.
- Exercícios com o ícone  não precisam ser escritos, pois indicam atividade oral.
- Atividades relacionadas às páginas 42,43,44,45 e 46.

Colégio Dom Barreto.

Campinas, _____ de abril de 2020.

Navegar na leitura

O texto que você vai ler faz parte do livro *Alice no país do espelho*. Nesse livro, Alice, a personagem principal, atravessa um espelho e descobre um lugar bem diferente.

- Você já ouviu falar na personagem Alice? Conte o que sabe sobre ela.
- O que você imagina que Alice encontrou do outro lado do espelho?



Agora, leia o texto silenciosamente e descubra o que aconteceu com essa personagem.



O outro lado do espelho

Dentro da sala, num dia de inverno, Alice se distraía olhando sua gatinha Diná lambe o filhote branco para deixá-lo limpo. O outro gatinho, o preto, corria pela sala: pulou em cima do tabuleiro de xadrez e derrubou a Rainha Vermelha.

Alice o segurou firme e falou zangada:

— Não abuse de minha paciência! Xadrez é um jogo para ser levado a sério. [...]

O gatinho ronronou. Alice achou que isso era uma resposta e o colocou em frente ao espelho, aconselhando:

— Se cruzar os braços e ficar em pé nas patas traseiras, você parece uma Rainha de xadrez.

O gatinho não sabia cruzar os braços e Alice ameaçou-o:

— Se continuar teimoso, eu o mando para a casa do espelho.

O gatinho se encolheu como se tivesse ficado com medo e ela o confortou:

— Não se assuste, eu sempre tive vontade de viver na casa do espelho. Faça de conta que conseguimos penetrar lá dentro. Venha comigo.

Dito e feito: atravessaram o espelho. Alice observou que tudo era igual à outra sala, só que em desordem. As peças de xadrez estavam esparramadas pelo chão. Decidiu ver como era o jardim. Abriu a porta e foi para fora. Ao longe viu um morro e pensou: “Lá do alto poderei ver o jardim muito melhor”.

Alice tomou a direção do morro, mas algo a puxava de volta para a casa. [...]

Insistiu em seguir até o morro em linha reta, mas o caminho deu um tranco violento que a fez ir parar de novo na porta da casa.

Zangada, se pôs a andar outra vez, até que esbarrou em um canteiro de margaridas e lírios e disse a um deles:

— Amigo Lírio, que pena as flores não falarem.

— Falamos, sim, mas só quando vale a pena.

— Todas as flores falam?

Nessa altura outras flores se meteram na conversa e Alice resolveu perguntar o que lhe interessava:

— Há mais gente neste jardim além de mim?

— Há, sim. Há uma flor que sabe se mover como você. Ela usa coroa — respondeu a Rosa.

— Ela aparece sempre por aqui?

— Lá vem ela! — gritou uma outra flor.

Alice olhou na direção apontada e viu a Rainha Vermelha do xadrez, que agora tinha mais de um metro de altura.

Alice se despediu das flores e tomou a direção em que vinha a Rainha. A Rosa avisou-a:

— Não vá por aí. Se quer encontrar-se com ela, vá na direção contrária à que ela vem.

A menina achou que aquele conselho era tolice e continuou a caminhar na direção da rainha. Perdeu-a de vista e voltou a se encontrar junto à porta da casa. Decidiu caminhar em sentido contrário, como aconselhara a Rosa. Desta vez acertou. Encontrou-se com a Rainha, em cima do morro que tanto tentara alcançar.

Ler para compreender

A história que você acabou de ler foi escrita por Lewis Carroll. Você já ouviu falar desse escritor? Leia o boxe abaixo e saiba como ele criou as histórias da personagem Alice.

Texto e contexto

Lewis Carroll (1832-1898) foi o escritor inglês que criou a personagem Alice.

Curiosamente, a ideia para a personagem veio de um fato real. Depois de conhecer e contar uma história de improviso para Alice Liddell, filha de um amigo, Carroll teve a ideia de escrever as obras *Alice no país das maravilhas* e *Alice no país do espelho*. Ambas as histórias ficaram conhecidas em todo o mundo e ganharam as telas do cinema, em várias versões.



• Apesar de ser inspirada em um acontecimento real, a história que você leu poderia ocorrer de verdade? Por quê?

2. No início do texto, a personagem Alice se encontra em uma sala.

a. Quem Alice vê nesse mesmo lugar?

b. Por que Alice fica irritada com um dos gatinhos?

c. Que objetos da sala são citados no texto?

3. Releia a fala de Alice para o gatinho.

— Se cruzar os braços e ficar em pé nas patas traseiras, você parece uma Rainha de xadrez.

Observe o formato das peças de xadrez. A qual peça Alice se refere no trecho acima? Em seu caderno, desenhe apenas os “quadrados” e assinale o correto de acordo com a ordem das imagens da página seguinte.



4. Qual foi a ação de Alice para chegar ao outro lado do espelho?

5. No país do espelho, muitas coisas são diferentes das que Alice está acostumada a ver. Cite pelo menos duas delas.

6. Ao passar para o país do espelho, Alice conversa com seres que normalmente não falam. Que seres são esses?

Aves. Flores. Insetos.

7. Releia este trecho do texto.

Insistiu em seguir até o morro em linha reta, mas o caminho deu um tranco violento que a fez ir parar de novo na porta da casa.

Zangada, se pôs a andar outra vez, até que esbarrou em um canteiro de margaridas e lírios e disse a um deles:

— Amigo Lírio, que pena as flores não falarem.

— Falamos, sim, mas só quando vale a pena.



a. Por que Alice ficou zangada?

b. Copie o trecho que corresponde à conversa entre Alice e uma das personagens.

8. De que forma Alice conseguiu se encontrar com a Rainha Vermelha?

GABARITO

• Apesar de ser inspirada em um acontecimento real, a história que você leu poderia ocorrer de verdade? Por quê?

2. No início do texto, a personagem Alice se encontra em uma sala.

a. A gatinha, Diná, um gatinho branco e um gatinho preto.

b. Porque ele derruba uma peça do tabuleiro de xadrez.

c. O tabuleiro de xadrez, a Rainha Vermelha e o espelho.

3. Releia a fala de Alice para o gatinho.

— Se cruzar os braços e ficar em pé nas patas traseiras, você parece uma Rainha de xadrez.

Observe o formato das peças de xadrez. A qual peça Alice se refere no trecho acima? Em seu caderno, desenhe apenas os “quadrados” e assinale o correto de acordo com a ordem das imagens da página seguinte.



4. Ela chamou seu gatinho e atravessou o espelho com ele.

5. Há flores que falam, a Rainha Vermelha tem o tamanho bem maior que o normal, para se aproximar das coisas e Alice precisa ir na direção contrária.

6. Ao passar para o país do espelho, Alice conversa com seres que normalmente não falam. Que seres são esses?

Aves. Flores. Insetos.

7. Releia este trecho do texto.

Insistiu em seguir até o morro em linha reta, mas o caminho deu um tranco violento que a fez ir parar de novo na porta da casa.

Zangada, se pôs a andar outra vez, até que esbarrou em um canteiro de margaridas e lírios e disse a um deles:

— Amigo Lírio, que pena as flores não falarem.

— Falamos, sim, mas só quando vale a pena.



a. Porque estava tentando ir para um lado, mas foi levada para outro.

b. “ ___Amigo, Lírio, que pena as flores não falarem.”

“ ___Falamos, sim, mas só quando vale a pena.”

8. Ela conseguiu se encontrar com a Rainha quando seguiu o conselho da Rosa e caminhou no sentido contrário ao da Rainha.